

A SERVIÇO DA CATEGORIA

# Jornal do SINTUFRJ

FASUBRA CUT

www.sintufrij.org.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

## ASSEMBLÉIA ELEGE DELEGADOS

Os trabalhadores da UFRJ se reúnem em assembléia geral às 14h desta quarta-feira, 28 de maio, no auditório do CT, para duas tarefas: eleger delegados à Plenária Nacional da Fasubra que será realizada nos dias 6 e 7 de junho; e eleger delegados à Plenária Estadual Estatutária da CUT-RJ marcada para os dias 27 e 28 de junho. A plenária da Fasubra tem como pauta a análise das questões relacionadas ao acordo com o governo, à portaria do MEC sobre os HUs e outros assuntos de relevância para a categoria.

# REAJUSTE

## veja o que diz a direção nacional da Fasubra

**Segundo o governo, retirada de medida provisória do Congresso não atinge aumento dos trabalhadores das universidades, porque os recursos já estavam previstos no Orçamento**

“No dia de hoje (quarta-feira, 21 de maio) fomos surpreendidos pelo noticiário, na mídia, sobre a retirada da MP 430 que autoriza o reajuste dos servidores das IFES, que agora seria enviada ao Congresso por meio de Projeto de Lei em caráter de urgência, tendo a promessa de ser apreciado na Câmara e no Senado até o dia 30 deste mês. Até às 10h não havíamos recebido nenhuma informação oficial. Assim, o plantão da DN dirigiu-se ao Ministério do Planejamento, na busca de resposta quanto à veracidade da notícia. Em contato telefônico com Idel Profeta, assessor do Ministro Paulo Bernardo, fomos informados de que a retirada da MP 430 não atinge os trabalhadores das IFES, já previsto no Orçamento. A MP 430 trata de complementação orçamentária para acordos fechados anteriormente. A Fasubra sindical permanecerá em vigilância, atenta a todos os acontecimentos, levando a suas entidades filiadas todo o processo em curso, pois se faz necessário o cumprimento dos acordos da greve de 2007.”

### CAOS NO HOSPITAL

Secretaria de Saúde promete recursos  
PÁGINA 2

### TRÂNSITO

Acidentes crescem 500% no Fundão  
PÁGINA 8

### OUVIDORIA

UFRJ cria órgão para ouvir comunidade  
PÁGINA 7

### CUT MOBILIZA

Manifestações pela redução da jornada de trabalho  
PÁGINA 2

### SINTUFRJ Eleições 2008

Chapas se inscreveram no dia 15 de maio

Chapas inscritas	Foram inscritas 3 chapas: Sindicalistas do SINTUFRJ, técnico administrativo e docentes, áreas e secretarias, até 14 de maio de 2008
Quem vota	Os votos especiais não votam (pensionistas e retribuídos)
Lista de votantes	Desde terça, 20 de maio, a lista de votantes já está à disposição na sede e salões do Sindicato e na página do SINTUFRJ no site
Relação definitiva dos setores	Será divulgada em 20 de maio
Eleições	Dias 17, 18 e 19 de junho das 9h às 17h; unidades hospitalares das 7h às 20h e unidades com curso noturno das 8h às 19h
Ajuda	Das 20 de junho, no Quinteirão
Presença da mesa diretora	Das 20 de junho

### Três chapas na disputa

Daqui a três semanas os trabalhadores da UFRJ vão eleger a diretoria que responderá pelo SINTUFRJ até 2010. Na tarde de quinta-feira, dia 15, três chapas se inscreveram para a disputa: Chapa 1 – Novação; Chapa 2 – Vamos à Luta; e Chapa 3 – Tribo Inovação. Cada chapa é constituída por 24 candidatos titulares e três suplentes. As eleições vão acontecer nos dias 17, 18 e 19 de junho.

### A sucessão no SINTUFRJ

Daqui a pouco mais de três semanas os trabalhadores da UFRJ vão eleger a direção do Sindicato com mandato até 2010. Três chapas estão inscritas na disputa prevista para os dias 17, 18 e 19 de junho. A partir desta edição – e durante as próximas três semanas, quando se encerra o processo eleitoral –, o Jornal do SINTUFRJ publica um suplemento especial para que você, eleitor, tenha todas as informações sobre a importância desse pleito e as idéias das chapas que buscam liderar as lutas defendidas pelo Sindicato. PÁGINAS 3, 4, 5 E 6.



**CAOS NO HOSPITAL**

# HU: secretário promete recursos

**Secretaria Estadual de Saúde diz que vai ampliar recursos para procedimentos de alta complexidade**

O diretor do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Alexandre Cardoso, se reuniu no dia 21 com o secretário de Saúde, Sérgio Côrtes, que se comprometeu a elevar o teto de recursos para procedimentos de alta complexidade. "O secretário fez muito mais que elevar o teto, ele se comprometeu a nos apoiar nos insumos, durante o tempo de adaptação do hospital ao novo sistema", disse. O diretor afirmou que o problema do prazo para adaptação foi vencido. "HU terá uma tolerância para se adaptar ao novo sistema. As notas fiscais antigas serão pagas pelo sistema antigo, mas já estamos começando a trabalhar pelo novo sistema", informou.

O HU vem enfrentando nas últimas duas semanas a maior crise já vivenciada em seus 30 anos de existência. Transplantes de órgãos continuam suspensos, leitos continuam fechados e cirurgias só estão sendo realizadas se o médico confirmar que existem materiais suficientes para o atendimento. Segundo Alexandre Cardoso, o ambulatório está funcionando para con-

sultas agendadas, a partir da segunda vez. O diretor prefere não dar uma previsão de quando as atividades voltarão ao normal.

**Reunião do "Gabinete da Crise"**

Diretores de divisão, chefes de serviços, colaboradores do HU,

representantes de alunos e de entidades sindicais se reuniram na manhã do dia 21 de maio. O objetivo da reunião, a terceira

Foto: Cícero Rabello



**GABINETE DE CRISE.** Na quarta-feira, 21 de maio, reunião discutiu a situação do hospital

desde o início da crise, é inteirar os servidores sobre o que está acontecendo, ouvir sugestões e saber do diretor Alexandre Cardoso quais são as medidas a serem adotadas. A coordenadora-geral do SINTUFRJ, Ana Maria Ribeiro, expôs sua preocupação com o quadro de pessoal. Ela aproveitou para criticar a contratação de terceirizados para cargos que fazem parte dos quadros atuais. "A contratação de terceirizados foi tema de nossa luta pela carreira, para que haja concursos para todos os cargos, assim como os técnicos-administrativos dos hospitais sejam de responsabilidade do MEC, do Ministério da Saúde e do Ministério de Ciência e Tecnologia," disse. Durante a reunião, esta posição foi reafirmada pelo vice-diretor da Faculdade de Medicina, José Marcus Raso Eulálio.

O SINTUFRJ colocou-se à disposição para o apoio que for necessário para uma campanha, com nota à população e confecção de adesivos.

## CUT organiza Dia Nacional de Mobilização e Luta

**Será nesta quarta, 28 de maio, em defesa da redução da jornada de trabalho e outras bandeiras**

No dia 28 de maio, quarta-feira (mesmo dia da nossa assembleia), sindicatos filiados à CUT e militantes dos movimentos sociais e comunitários realizam, em todo o país, atos e manifestações pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário; ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT); e contra o fator previdenciário. É o Dia Nacional de Mobilização e Luta!

No Rio de Janeiro, a CUT-RJ convoca entidades sindicais, movimentos sociais e trabalhadores de todas as categorias a participarem nos dias 28 e 29 de maio, a partir das 16h, dos atos na Central do Brasil. O SINTUFRJ também estará presente às manifestações com os técnicos-administrativos da UFRJ.

A diminuição de 44 horas de trabalho para 40 horas semanais — e sem redução de salários — garantirá de imediato pelo menos

mais dois milhões de empregos — segundo o Dieese. O Brasil tem uma das maiores jornadas de trabalho no mundo; mais do que países ricos, como Alemanha e Japão. A intenção da CUT, depois da conquista das 40 horas, é, nos próximos dois anos, conquistar 36 horas de trabalho semanais.

Até esta segunda-feira, 26 de maio, a CUT prossegue com a campanha, em todos os estados, de coleta de assinaturas ao abaixo-assinado que será entregue no dia 29 ao Congresso Nacional, em Brasília, durante ato solene realizado pelos trabalhadores cutistas e das outras centrais sindicais que também defendem as mesmas bandeiras da CUT. A meta da CUT-Rio é conseguir a adesão de um milhão de pessoas ao documento.

A mobilização e luta dos trabalhadores é também para que o Congresso Nacional coloque em votação as Convenções 151 e 158 da OIT. A 151 estabelece a negociação

coletiva no serviço público e um projeto de lei para regulamentá-la. A 158 impede a demissão imotivada. Esta reivindicação das Centrais Sindicais está encontrando muita resistência por parte do empresariado. Os patrões jogam pesado para impedir que a Convenção vá à votação em plenário.

### Debate cutista

A plenária estadual da CUT é preparativa da 12ª Plenária Nacional que se realizará nos dias 5, 6, 7 e 8 de agosto. O eixo da plenária nacional será Trabalho e Democracia: empregos, renda e direitos para os trabalhadores e trabalhadoras. A pauta da plenária inclui conjuntura nacional e internacional; balanço da atuação da CUT; programa de desenvolvimento; política sindical; estatuto e finanças; recomposição da Executiva Nacional e Plano de Lutas.





**SINTUFRJ**

# ELEIÇÕES 2008

## Chapas se inscreveram no dia 15 de maio



**ELEIÇÃO SINTUFRJ biênio 2008/2010**

Chapas inscritas	Foram inscritas 3 chapas
Quem vota	Sindicalizados do SINTUFRJ, técnicos-administrativos e docentes, ativos e aposentados, até 16 de maio de 2008 Obs.: sócios especiais não votam (pensionistas e redistribuídos)
Lista de votantes	Desde terça, 20 de maio, a lista de votantes já está à disposição na sede e subdeses do Sindicato e na página do SINTUFRJ na internet
Relação definitiva dos eleitores	Será divulgada em 28 de maio
Eleições	Dias 17, 18 e 19 de junho das 9h às 17h, unidades hospitalares das 7h às 20h e unidades com curso noturno das 8h às 19h
Apuração	Dia 20 de junho, no Quinhentão
Posse da nova diretoria	Dia 26 de junho



# Três chapas na disputa

Daqui a três semanas os trabalhadores da UFRJ vão eleger a diretoria que responderá pelo SINTUFRJ até 2010. Na tarde de quinta-feira, dia 15, três chapas se inscreveram para a disputa: Chapa 1 – Novação; Chapa 2 – Vamos à Luta; e Chapa 3 – Tribo Inovação. Cada chapa é constituída por 24 candidatos titulares e três suplentes. As eleições vão acontecer nos dias 17, 18 e 19 de junho

### CHAPA 1 - NOVAÇÃO

#### Coordenação Geral

Jéferson Roselo Mota Salazar (FAU/CLA)

Nilce da Silva Corrêa (NUTES/CCS)

Ruy de Azevedo dos Santos (DVST/PR-4)

#### Coordenação de Administração e Finanças:

Jorge Luiz Ignácio (NPPN/CCS)

Jane Callegario (INDC)

Maria Laura Honorato (FND)

#### Coordenação de Comunicação Sindical

Ednea Martins (DAA/HUCFF)

Nílson Theobald Barbosa (NCE)

Marli Pernes da Silva Loureiro (INDC)

#### Coordenação de Políticas Sociais

João Marcos Nicolau (HESFA)

Vera Lucia Teles Jerônimo dos Santos (IPPMG)

Washington Ramos Castro (Gineco)

#### Coordenação de Organização e Política Sindical

Maria Angélica Pereira da Silva (ESS)

Cândida Maria de Sousa (DAA/HUCFF)

Claudio Costa Carvalho (IDT)

#### Coordenação de Educ., Cultura e Formação Sindical

Chantal Russi (SIBI/FCC)

Sandra Batista Silva (DAA/HUCFF)

Neuza Fernandes Vila Porto e Lazer

#### Coordenação de Esporte e Lazer

Adalmir Santos Almeida (DAG/HUCFF)

Rubens de Moraes Nascimento (Bioquímica Médica)

Jorge Luiz Silva (Museu)

#### Coordenação de Aposentados e Pensionistas

Paulo Roberto Ferreira (Aposentado)

Petronila Diniz (Aposentado)

Carlos Pereira da Silva (ETU)

#### Suplentes

Gláucia Regina da Motta da Silveira Castro (DVST)

Jonhson Braz da Silva (PR-5)

Dalmar Araújo Vilela (Maternidade Escola-Aposentado)

### CHAPA 2 – VAMOS À LUTA

#### Coordenação Geral

Marcílio Lourenço de Araújo (IPPMG)

Albana Lucia Brito de Azevedo (ECO)

Gilson da Silva Medeiro (HU)

#### Coordenação de Administração e Finanças

Claudia Menezes Alves (IG)

Nelcy Oliveira da Silva (HU)

Wilson Rodrigues (CCS)

#### Coordenação de Comunicação Sindical

Leonardo Morgan N. Queiroz (Inst. de Psicologia)

Fabio Roberto Marinho da Cruz (ESS)

Marcos Paulo Oliveira Botelho (Inst. de Psicologia)

#### Coordenação de Educ., Cultura e Formação Sindical

Tatiana Fortunata de Carvalho (PR-4)

Sandra Lopes Machado (CCS)

Carlos Alberto Silva de Oliveira (PR-4)

#### Coordenação de Organização e Política Sindical

Paulo Ubirajara de Jesus (IFCS)

Patrícia Ferreira Cerqueira Leite (Reitoria)

Jorge Gomes (Inst. de Psiquiatria)

#### Coordenação de Políticas Sociais

Dr. Messias Roberto R. Mendes (Inst Neurologia)

Jayme Duarte de Oliveira (Inst de Neurologia)

Lucia Helena Lirio Roca (HU)

#### Coordenação de Esporte e Lazer

João Carlos Rosa Lima (Inst Psicologia)

Gilvan Joaquim da Silva (CCS)

Luiz Carlos Nogueira de Souza (ECO)

#### Coordenação de Aposentados e Pensionistas

Clarice de Oliveira (Inst. de Ginecologia)

Irany Gomes Barros (Valongo)

Yeda Romualda Ferreira Cerqueira Leite (Aposentada)

#### Suplentes

Maria Cecília Rocha de Castro (ECO)

Paulo Roberto Gomes de Oliveira (Inst. de Neurologia)

Iracy da Cruz Veiga (HU)

### CHAPA 3 – TRIBO INOVAÇÃO

#### Coordenação Geral

Francisco de Assis dos Santos (CCS)

Iaci Amorim de Azevedo (PR-4)

Manuel Dantas de Oliveira (Aposentado)

#### Coordenação de Administração e Finanças

Evandro Cardoso Fernandes (CCMN)

Nivaldo Holmes de Almeida Filho (Biologia)

Jose Carlos de Souza Santos (FAU)

#### Coordenação de Comunicação Sindical

Djalma de Souza Cabral (Aposentado)

Roberto de Moraes Gomes (HUCFF)

Carmen Lucia Mendes Coelho (HESFA)

#### Coordenação de Educ., Cultura e Formação Sindical

Dulce de Lima B. do Machado (Geociências)

Risaneide Alves Cordeiro (Biologia)

Luiz Carlos da Silva (HUCFF)

#### Coordenação de Organização e Política Sindical

Luciano Cunha do Nascimento (PU)

Baoventura Souza Pinto (Geociências)

Gercino Teotônio da S. Filho (Biologia)

#### Coordenação de Políticas Sociais

Marli Rodrigues da Silva (COPPE)

Ivani Valentim Santorio (Museu Nacional)

Jorge Luiz Ferreira (IPPMG)

#### Coordenação de Esporte e Lazer

Jorge Pierre Eugenio da Rosa (CCS/Decania)

Vilton Cardoso (ECO/PV)

Edmilson Gomes (CLA)

#### Coordenação de Aposentados e Pensionistas

Arnaldo Gonçalves Bandeira (Aposentado)

Marylena Barreiros Salazar (Aposentada)

Maria da Graça Pedro de Carvalho (Aposentada)

#### Suplentes

Celino Leal (CCS/Manutenção)

Mario Pereira Filho (Divisão de Transporte)

Maria do Rosário Martins Marins (Gab. do Reitor)



# NOVAÇÃO 1

CHAPA



## CHAPA 1 NOVAÇÃO para o SINTUFRJ gestão 2008/2010

A **Chapa 1 - NOVAÇÃO** traz companheiros e companheiras que desejam lutar pelo melhor para o sindicato e seus sindicalizados. Dos 27 componentes da chapa, apenas três estiveram na atual gestão do SINTUFRJ, eleitos pela chapa **Fortalecer o SINTUFRJ**, em 2006.

A **Chapa 1 - NOVAÇÃO** apresenta a proposta de continuarmos apostando nos nossos verdadeiros instrumentos de luta: **nosso sindicato - SINTUFRJ, nossa federação - FASUBRA e nossa central - a CUT**. Defendemos que o SINTUFRJ é um espaço de organização dos trabalhadores em educação da UFRJ para garantir nossos direitos como trabalhadores e propiciar o espaço para nossa afirmação enquanto **sujeitos do processo educacional**, independente do cargo que cada sindicalizado ocupa na instituição.

A **valorização do trabalho** se dá tanto por um **salário justo e digno**, pelo qual lutamos junto com a nossa federação - FASUBRA (uma vez que nossa carreira é nacional), como também **pelo espaço a conquistar dentro da UFRJ**, através de capacitação, formação; representação nas estruturas colegiadas de decisão; na conquista da saúde e da qualidade de vida dos trabalhadores; na

consolidação e conquista de direitos e cumprimento de deveres; e na luta global por uma sociedade mais justa e igualitária.

Infelizmente, esbarramos no movimento com visões que pouco, ou nada, acrescentam no dia-a-dia da luta por melhores condições de trabalho, caracterizadas pela ausência de uma atuação mais efetiva na vida institucional. Em consequência, prioriza a disputa global e a postura de ser "sempre do contra tudo", ou o extremo do assistencialismo sobrevalorizando atividades sociais e administrativas, sem ter clareza do papel a ser cumprido por um sindicato de lutas.

Somos contra a postura dos que optam pela violência verbal e física, pelo desrespeito para com os que têm divergência e não concordam com suas propostas. Esta prática tem afastado os sindicalizados do movimento e assistimos, em algumas categorias, assembleias sem nenhuma representatividade e derrotas acumuladas no que diz respeito a ganhos concretos para os trabalhadores.

Queremos um SINTUFRJ participativo e democrático, o que significa o respeito às diferenças e divergências, respeito ao acúmulo diferenciado de saberes e de experiência e com capacidade de ser radical nas propostas e negocia-

ção na busca de soluções.

Queremos um SINTUFRJ que defenda o serviço público de qualidade para o público e a transparência nas suas ações; que se pratique a ética pública e o compromisso social que tanto defendemos em discursos. Que a crítica que fazemos à corrupção de políticos inescrupulosos seja objeto de reflexão dos nossos atos.

Vivemos um momento político em nosso País onde acreditamos ser possível avançar nas conquistas para os trabalhadores. Por isto é fundamental que estejamos cada vez mais organizados, mobilizados e motivados.

No SINTUFRJ muito já se conquistou através da mobilização da categoria, seja nas negociações, quando possível, ou no enfrentamento, quando necessário. Porém é vital para consolidar o que se conquistou e alcançar novas conquistas, que estejamos fortalecidos. Para isto, contamos com o engajamento de cada companheiro.

Para que nosso sindicato se torne cada vez mais forte, com capacidade de intervir nas políticas relacionadas à UFRJ e à qualidade de vida de seus trabalhadores, é necessário que tenhamos uma direção mais coesa. A **Chapa 1 - NOVAÇÃO** se apresenta neste sentido.

Estamos convocando os sindicalizados ao SINTUFRJ que concordam com nossas posições a se juntarem a nós e participarem de mais um processo democrático e participativo, para que o nosso sindicato possa cada vez mais contribuir para a nossa valorização enquanto sujeitos na vida universitária.



Jeferson Salazar Nilce Correa Ruy de Azevedo

#### Coordenação Geral:

- \* Jeferson Roselo Mota Salazar (FAU/CLA)
- \* Nilce da Silva Correa (NUTES/CCS)
- \* Ruy de Azevedo dos Santos (DVST/PR-4)

#### Coordenação de Administração e Finanças:

- \* Jorge Luiz Ignácio (NPPN/CCS)
- \* Jane Callegario (INDC/CCS)
- \* Maria Laura Honorato (FND/CCJE)

#### Coordenação de Comunicação Sindical:

- \* Ednea Martins (HUCFF/CCS)
- \* Nilson Theobald Barbosa (NCE/CCMN)
- \* Marli Pernes da Silva Loureiro (INDC/CCS)

#### Coordenação de Políticas Sociais:

- \* João Marcos Nicolau (HESFA/CCS)
- \* Vera Lucia Teles Jeronimo dos Santos (IPPMG/CCS)
- \* Washington Ramos Castro (I.Ginecologia/CCS)

#### Coordenação de Organização e Política Sindical:

- \* Maria Angélica Pereira da Silva (ESS/CFCH)
- \* Cândida Maria de Souza (HUCFF/CCS)
- \* Claudio Costa Carvalho (IDT/CCS)

#### Coordenação de Educação, Cultura e Formação Sindical:

- \* Chantal Russi (SIBI/FCC)
- \* Sandra Batista Silva (HUCFF/CCS)
- \* Neuza Fernandes Vila Porto (COPPE/CT)

#### Coordenação de Esporte e Lazer:

- \* Adalmir Santos Almeida (HUCFF/CCS)
- \* Rubens de Moraes Nascimento (I.Bioquímica Médica/CCS)
- \* Jorge Luiz Silva (Museu/FCC)

#### Coordenação de Aposentados e Pensionistas:

- \* Paulo Roberto Ferreira (Gab. Reitor/Aposentado)
- \* Petronila Diniz (Museu e SIBI/Aposentada)
- \* Carlos Pereira da Silva (ETU)

#### Suplentes:

- \* Gláucia Regina Motta da Silveira Castro (DVST/PR-4)
- \* Jonhson Braz da Silva (PR-5)
- \* Dalmar Araujo Vilela (Maternidade Escola/Aposentado)

**Chapa 1 na luta em defesa dos Hospitais  
Universitários**

**Somos todos Trabalhadores em Educação**

**Não às Fundações**

Contatos: [sintufrjnovacao@yahoo.com.br](mailto:sintufrjnovacao@yahoo.com.br)





NADA É IMPOSSÍVEL DE MUDAR

“Desconfiai do mais trivial, na aparência singelo.  
E examinai, sobretudo, o que parece habitual.

Suplicamos expressamente: não aceiteis o que é de hábito como coisa natural, pois em tempo de desordem sangrenta, de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural, nada deve parecer impossível de mudar.” Bertolt Brecht

## Tem que ser 50% + 2

A chegada do Partido dos Trabalhadores ao Governo, ao contrário do esperado, põe fim a um ciclo histórico da luta de classes no País, provocando uma enorme cisão dos movimentos sociais em dois grandes blocos. De um lado, temos aqueles que optaram pela defesa do Governo e a política em curso, com tarefa

específica de frear e engessar a luta da classe trabalhadora. De outro lado, os que se recusaram a se render aos interesses do Capital e sua exploração. E é nesse cenário de reagrupamento das forças políticas e sociais no País que surge, entre outras, a Frente de Esquerda **VAMOS À LUTA**.



## Conflito entre Governistas e Antigovernistas

A cisão chega ao ápice com aprovação da Reforma da Previdência em 2003, com total concordância da CUT-Central Única dos Trabalhadores. E continua em curso com diversas medidas adotadas pelo governo de cooptação e desmonte dos movimentos sociais. A mais recente se dá a partir da criação de mais um imposto, visando liberar recursos milionários para as Centrais (Força Sindical, CGT e CUT), o Imposto Sindical. Onde 70% de tudo que for arrecadado passa para as Centrais, de forma a darem continuidade ao engessamento e imobilização das lutas sociais.

O braço sindical do governo, representado por estas centrais, legitima as políticas privatizantes e todo desmonte do serviço público. **Mascarando a verdade**. E de que forma? Embrulhando em papel colorido todas essas políticas focalizadas e compensatórias, tais como:

■ 1. Bolsa Família que mascara o Bolsa Banqueiro - concessão de isenção de impostos para especulação financeira, para aqueles que ganham bilhões de dólares. A título de exemplo: o pobre mais pobre hoje é responsável pela arrecadação de 43% dos impostos; o pobre 33%; o rico 23% e os bilionários total isenção de imposto.

■ 2. PROUNI que mascara financiamento das Universidades Privadas através do repasse do dinheiro público para os magnatas da “Educação”.

■ 3. Portaria 04 que promove desvinculação dos Hospitais Universitários das IFE's, agravando ainda mais a crise existente na saúde pública brasileira, com objetivo de mascarar o Projeto de Fundação Pública de Direito Privado, que encontrou ampla resistência de parte da sociedade brasileira.

■ 4. REUNI: que embrulhado no discurso de aumento de vagas na Universidade e criação de novos cursos noturnos, acentua a disparidade entre Educação para os ricos e Educação para os Pobres, com uma educação mínima para os pobres e uma educação integral para os ricos. É bom ressaltar que nós do **VAMOS À LUTA** defendemos sim uma Reforma Universitária, mas uma Reforma que venha a minimizar as diferenças sociais existentes e não acentuá-las, que aponte para a universalização do acesso e ampliação da qualidade do ensino público superior.

■ 5. Decreto 248 (demissão imediata do servidor por falta de produtividade), avanço na precarização e Desmonte do Serviço Público.

■ 6. Planos de Carreira que promovem a divisão da categoria através da disputa das clas-

ses por maiores recursos, não concedendo ascensão funcional. E que acaba por camuflar o arrocho salarial em que vive o servidor público. Para nós do **VAMOS À LUTA**, carreira é desenvolvimento profissional e não deveria de forma alguma substituir reposição das perdas e aumento salarial. É preciso retomar bandeiras como a luta pela isonomia no serviço público, a data-base e as campanhas unificadas.

Estas, entre outras medidas, prejudicam não só nossa categoria, mas todo o povo brasileiro. Aprofundando as desigualdades sociais e junto com ela: arrocho salarial, desemprego, preconceito, discriminação, fome e miséria. Acentuam-se os índices de violência, medo, insegurança. Uma política desumana onde se pode afirmar que os negros e pobres são seus principais alvos, pois são eles que vêm sendo exterminados enquanto “supostos” marginais. Um cenário onde deixa claro que o único benefício da Abolição da Escravatura foi substituir a senzala pelas favelas e periferias.

Aqui no SINTUFRJ é necessário, portanto, diante da atual conjuntura, derrotar a ala Governista, que, a exemplo do que vem fazendo o governo, MASCARA a existência desse bloco “governista” em nosso sindicato, impedindo que propostas como: eleição dos De-

legados Sindicais de Base, Instalação do Conselho Sindical (aprovada e deliberada em instância máxima da categoria em seu último Congresso), ruptura com a CUT, defesa de reposição das perdas salariais, defesa dos HU's (contra as fundações públicas de direito privado) avancem.

Isso ficou claro na última gestão, onde nada poderia ser dito ou publicado que viesse trazer descrédito ao atual Governo. Ao contrário, trabalharam sempre no sentido de dividir e fragilizar ainda mais a categoria com falso discurso de que o processo desencadeado de ruptura com a CUT é coisa de partido e um movimento isolado de algumas lideranças. **Quando sabem da verdade**, que todo processo é resultado do distanciamento dos interesses e anseio das bases daquilo que as lideranças sindicais cooptadas pelo Governo LULA defendem.

Portanto companheiros, se queremos recuperar nossa força de luta e avançar na recuperação e conquista de nossos direitos, estamos dando à categoria essa oportunidade. E mais ainda, a responsabilidade de continuar como está ou mudar nossa Organização Sindical. Através do comparecimento às urnas nos dias 16, 17 e 18 de forma a atingirmos **50%+2 dos votos**. Pois embora o **VAMOS À LUTA** tenha

conseguido na última eleição uma votação expressiva que lhe permitiu ter 9 Diretores na atual Gestão, a ala Governista (CSD e Tribo) se juntou e formou um bloco com um total de 15 Diretores, e se colocaram como porta-vozes do governo no seio do nosso movimento e de nosso sindicato, impedindo o avanço da luta em favor dos legítimos interesses da categoria.

Nos próximos números do Jornal do SINTUFRJ apresentaremos nossas propostas.

### VAMOS À LUTA

Marcilio Araújo-IPPMG; Albana Azevedo-ECO; Gilson Medeiro-HU; Claudia Menezes Alves-IG; Nelcy Oliveira-HU; Wilson Rodrigues-CCS; Leonardo Morgan-IP; Fábio Marinho-ESS; Marcos Botelho-IPUB; Tatiana Carvalho-PR-4; Sandra Machado-CCS; Carlos Alberto Oliveira-PR-4; Paulo Ubirajara-IFCS; Patrícia Leite-Reitoria; Jorge Gomes-IPUB; Messias Mendes-INDC; Jayme Oliveira-INDC; Lucia Roca-HU; João Lima-IP; Gilvan Silva-CCS; Luiz Nogueira-ECO; Clarice Oliveira-Gineco; Irary Gomes-IV; Yeda Leite-Aposentada; Maria Cecília Castro-ECO; Paulo Roberto Oliveira-INDC; Iaracy da Cruz Veiga-HU;





“Voto não tem preço, voto tem consequência. Portanto, a ação de cada um transforma a Sociedade”

# A BASE NA DIREÇÃO

## Aos sindicalizados do SINTUFRJ

Instala-se mais uma vez no sindicato o processo eleitoral para escolha da nova direção biênio 2008/2010. Neste sentido, gostaríamos de dialogar mais uma vez com você sindicalizado, já que neste período de campanha várias propostas serão apresentadas e defendidas pelas chapas que disputam a direção de nossa entidade.

Inicialmente dialogamos com todos aqueles que na eleição passada depositaram o voto neste grupo, pois temos certeza que honramos este voto e confiança nele depositada, quando cumprimos a carta-programa apresentada. No tocante à transparência na administração da entidade, apresentamos ao 9º CONSINTUFRJ grandes problemas de uma gestão equivocada, onde foram encontradas várias impropriedades administrativas, ou seja, Dívidas Trabalhistas, Patrimônio do Sindicato Sem Condições



de Uso, Contratos de Prestação de Serviços com Valores que fogem da realidade, entre outros.

Registramos ainda que propomos ao 9º CONSINTUFRJ, e este deliberou, que a categoria defina, através do voto, se a gestão é proporcional ou majoritária, basta que 50% + 1 dos eleitores escolham uma das chapas, e ela comorá

por completo toda a Direção, uma vitória importante da categoria, pois este tema sempre foi manipulado pelas outras chapas, que alteravam a forma de gestão de acordo com a sua relação política conjugal, pois foram sempre farinha do mesmo saco, e hoje tentam vender a idéia de separação.

Neste momento, estamos

novamente disputando a eleição, pois acreditamos que podemos, junto com a categoria, salvar a nossa entidade do marasmo em que ela se encontra nos dias de hoje.

Para nossa surpresa, existem diretores avaliando normal o sindicato gastar mais do que arrecada, principalmente com aparelhos partidários, e defendem na “cara de pau”

que “sindicato é para dar prejuízo”, e não para proporcionar melhorias para seus sindicalizados. Somos terminantemente contrários à utilização de nosso sindicato para o aparelhamento partidário, defendemos um sindicato livre.

Não aceitaremos a arrogância e nem a mentira, como houve na eleição passada, onde chapas dizendo que se fossem vitoriosas garantiriam o pagamento das ações judiciais e seus atrasados, como também um “natal gordo”. Portanto fiquem atentos com as promessas eleitoreiras e mentirosas, pois nenhum Diretor tem este poder, este cabe unicamente à Justiça.

Temos a certeza que juntos resgatemos a credibilidade da nossa entidade, pois nosso compromisso é com você, e não com partidos políticos, ou com projetos individuais.

Por fim, pedimos que você companheiro da UFRJ, que ainda não nos conhece, busque informação na nossa carta-programa em <http://www.tribo.ufrj.zip.net> e acompanhe nossa atuação sindical, pois temos certeza que você será mais um companheiro em nosso trabalho sindical.

## CARTA-PROGRAMA PARA BIÊNIO 2008/2010:

### POLÍTICA SINDICAL

- Manter a Luta pela manutenção dos HU's vinculados ao MEC;
- Manter a Luta pela democratização interna da UFRJ iniciando pela **paridade nas eleições de Diretor de Unidade, Decanos e Reitor;**
- Retomada da organização por local de trabalho com realização imediata das eleições dos delegados sindicais e a consolidação do Conselho Sindical de Base;
- Absorver a Luta dos Moradores da Vila Residencial em conjunto com a Associação de Moradores;
- Reativar o canal de comunicação com aposentados e pensionistas;
- Trabalhar em conjunto com a CIS (Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira);
- Respeitar e implementar as resoluções do 9º CONSINTUFRJ.

### POLÍTICA SALARIAL

- Manter a Luta pelo aprimoramento da Carreira (Lei 11091/05) com inclusão da ascensão funcional, piso de 3 salários mínimos e step de 5%;
- Manter a luta junto com a FASUBRA pelo reajuste do Vale-Refeição e Auxílio-Creche.

### POLÍTICA PARA ADMINISTRAÇÃO DO APARELHO SINDICAL

- Transparência administrativa na entidade;
- Implantar o Orçamento Participativo;
- Garantir o atendimento de qualidade a todos os sindicalizados;
- Propor mudanças do Departamento Jurídico, junto às instâncias do SINTUFRJ, no sentido de torná-lo mais ágil nas demandas dos sindicalizados;
- Ampliações de convênios para melhorar o atendimento dos sindicalizados (as) sem onerar a máquina sindical;
- Apresentar avaliação trimestral da gestão;
- Manter a Luta contra a utilização do SINTUFRJ como aparelho partidário.

### POLÍTICAS SOCIAIS, ESPORTE E LAZER

- Lutar pela ampliação do Plano de Saúde Suplementar para atender toda categoria;
  - Manter a luta por condições dignas de trabalho e saúde da comunidade e envolvimento para implantação das COLSAT's;
  - Apresentar projetos para o esporte e lazer.
- ### POLÍTICA PARA EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO SINDICAL
- Buscar parcerias para ampliação de vagas do curso pré-vestibular do SINTUFRJ de acordo com as resoluções do 9º CONSINTUFRJ;
  - Reativação do Espaço Cultural do SINTUFRJ para realização de atividades sócio-culturais;
  - Cobrar da Administração Superior o programa de qualificação dos servidores com ampla divulgação junto à categoria e a ampliação da Lei 11091;
  - Ampliar a política de formação sindical.

### APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- Manter a Luta pela manutenção da paridade entre ativos e aposentados;
- Manter a Luta no tribunal internacional contra o desconto do PSS do aposentado;
- Respeitar e garantir o cumprimento do Estatuto do Idoso;
- Manter a luta pela inserção dos aposentados na vida sindical;
- Estimular a criação do GT/Aposentado e Pensionistas;

### POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO SINDICAL

- Propor a Democratização do jornal do SINTUFRJ;
- Propor a representação e participação do conselho sindical de base, no conselho editorial do jornal do SINTUFRJ;
- Propor a criação de espaço, no jornal do SINTUFRJ, para que o conselho de base publique suas resoluções.

Contato: [francisco@sintufrj.org.br](mailto:francisco@sintufrj.org.br) ou [iaciazevedo@sintufrj.org.br](mailto:iaciazevedo@sintufrj.org.br)

**TODO COMPROMISSO COM AS RESOLUÇÕES DA CUT/FASUBRA**



**UFRJ**

# Ouvidoria: em busca do olhar cidadão

## Função do órgão é servir de mediadora entre a comunidade universitária e a UFRJ

**Em setembro de 2007 o Conselho Universitário aprovou a criação da Ouvidoria Interna da UFRJ. O órgão, desde então, vem desempenhando a função de servir como mediador na relação entre comunidade universitária e UFRJ. Segundo a ouvidora-geral Cristina Ayoub Riche, a Ouvidoria é um instrumento de gestão e transformação da instituição que leva à participação social, pois as demandas “deixam de ser reclamações e passam a ser tratadas como participação”. Ela deixou claro que a Ouvidoria não substitui os órgãos representativos, como sindicatos, associações, conselhos.**

**A**s funções da Ouvidoria são: receber as demandas, encaminhá-las aos departamentos ou órgãos que se encarregarão da resposta, reencaminhá-las ao solicitante e cobrar a solução de problemas. Além disso, ela propõe melhorias aos gestores. A assessora da Ouvidora, a técnica-administrativa Katia Abbês, aponta uma outra particularidade: “Nosso papel é vencer a cultura interna, que é a de não dar respostas às pessoas, e mudar a percepção de quem está fora de que a Universidade não presta serviços de qualidade”.

A Ouvidoria não realiza o trabalho de execução. Esta tarefa cabe ao gestor. “Nosso trabalho, na maioria das vezes, é silencioso”, disse Katia.

A principal função da Ouvidoria

é garantir a participação de todos, principalmente daqueles que normalmente não têm oportunidade de falar. Aliado a este trabalho, de caráter educativo e mobilizador, está o papel de otimizar o trabalho na instituição “sem esquecer, segundo Cristina, “que na ponta existe um ser humano que precisa ser tratado com o devido respeito”.

**Procura** - De janeiro a março de 2008 já foram registradas cerca de 180 demandas. As que

mais chegam à Ouvidoria estão relacionadas a dengue, trânsito interno, segurança no campus e ônibus. A maior parte delas é recebida via e-mail, mas a Ouvidoria atende pessoas também por telefone, fax, carta e presencialmente. É importante lembrar que o demandante deve dar informações como nome, idade e se compõe ou não a comunidade da UFRJ. “Esses dados nos ajudarão a mapear o perfil de quem está demandando, além

de poder dar mais força às solicitações”, argumenta Katia.

**Sigilo** - Embora os dados sejam estejam disponibilizados, os demandantes têm o direito de pedir o sigilo de suas informações pessoais. “Às vezes a pessoa não pede sigilo, mas a Ouvidoria mantém os dados secretos para que o demandante não sofra pressões contrárias, ou seja taxado como impertinente, principalmente nas relações entre chefia e

subordinado. Isso acontece muitas vezes porque o gestor encara a crítica como algo pessoal, que é uma cultura enraizada, mas que estamos tentando mudar”, comentou a ouvidora-geral.

**Perfil** - Cristina Riche é docente da UFRJ, formada em Letras, Educação e Direito. Foi secretária-geral da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Montou a Ouvidoria do BNDES no período Lessa. Sua formação em Direito está relacionada aos meios alternativos de solução de conflitos. Aluna no período de 1978 a 1981 e ex-membro do Consumi e do CPPD, entrou na UFRJ no concurso para docentes em 1983.

Katia Abbês, formada em Letras, é servidora técnico-administrativa da UFRJ desde 1977. Trabalhou na Coppe, Reitoria, IDT, Pró-Reitorias e foi superintendente da PR-2 e compôs a Ouvidoria da Cop-petec. Realizou cursos de formação em ouvidoria.

**Serviço** - Os interessados podem entrar em contato pelos telefones 2598-1620 e 2598-1619, pelo fax 2598-1605, pelo e-mail [ouvidoria@ufrj.br](mailto:ouvidoria@ufrj.br), pela página eletrônica [www.ouvidoria.ufrj.br](http://www.ouvidoria.ufrj.br), preenchendo o formulário “Fale com a Ouvidoria” ou por carta, Caixa Postal 68541. Há também o atendimento presencial.

A Ouvidoria Geral da UFRJ fica na Avenida Pedro Calmon nº 550. Prédio da Reitoria, 2º andar, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, RJ. CEP 21941-901.



**CRISTINA AYOUB.** Demandas deixam de ser reclamações e ganham um outro sentido

## TRANSPORTES

# Garagem reivindica

**Os trabalhadores da Divisão de Transportes da UFRJ se reuniram e aprovaram uma pauta de reivindicações, e a encaminharam ao superintendente de Serviços Gerais (SG-6), Milton Flores.**

**A iniciativa da categoria levou em consideração o compromisso assumido pela Reitoria de promover a reestruturação da Divisão de Transportes. “Sabedores da nossa missão, nos sentimos honrados em colaborar com esta Universidade, no sentido de oferecer um serviço de qualidade a toda comunidade universitária atendendo as demandas do ensino, pesquisa e extensão”, sinaliza o documento.**

### Reivindicações

Entre as reivindicações listadas constam: a Reitoria deve reservar mensalmente uma parte do orçamento para renovação e manutenção da frota; estabelecer um planejamento de prioridades para o agendamento do uso das viaturas e viagens; implantar novas rotinas administrativas, visando contemplar os direitos dos motoristas quando excederem a carga horária; oferecer uniformes para os motoristas; definir a carga horária no traba-

**Funcionários querem a reestruturação da Divisão de Transportes. Eles encaminharam uma ampla pauta de demandas que envolve infra-estrutura e organização de novas rotinas administrativas**

lho de campo; investir na infra-estrutura da Divisão e sala para os motoristas; fazer estudo para pagamento das horas extras às previstas, anualmente; cuidar da segurança e da preservação dos veículos da Universidade e que eles sejam recolhidos à Divisão; garantir representação dos trabalhadores da Divisão na comissão de reestruturação do setor.

E mais: fazer convênio com o Detran para renovação da carteira dos motoristas da Divisão gratuitamente; colocar pavi-

mentação asfáltica em frente ao prédio da Divisão; apoiar a realização de um encontro regional dos motoristas; empenho da Reitoria pelo resgate do cargo de motorista, visto que este encontra-se em extinção, e posterior abertura de concurso para reposição das vagas; e, por último, fazer um estudo que permita o desconto do vale-transporte e do vale-alimentação, quando em atividades com pagamentos de diárias, principalmente nos fins de semana e feriados.



TRÂNSITO

# Acidentes crescem 500% no Fundão

## Motoristas abusam da velocidade pelas avenidas largas e com longos trechos de retas

**Um relatório preparado pela Prefeitura Universitária aponta para um dado alarmante: o número de acidentes de trânsito no campus entre os anos de 1998 e 2007 aumentou em 500%. Só nos primeiros três meses de 2008 foram registrados três acidentes com vítimas no Fundão, 1/3 do registrado em todo o ano passado. De 1998 a março de 2008 foram registrados na Cidade Universitária cerca de 350 acidentes.**

De acordo com o relatório, as avenidas largas e com longos trechos de retas favorecem os acidentes, causados em grande medida pelo excesso de velocidade. O prefeito Hélio de Mattos informou que com as obras de recapeamento realizadas no ano passado, a Prefeitura percebeu o aumento da velocidade dos veículos que circulam no Fundão. “Estamos realizando desde o ano passado uma campanha de educação para o trânsito. Entre as medidas iniciais estão as placas de sinalização, mas notamos que não surtiram efeito”, disse.

### Providências

Algumas ruas e avenidas receberam sinalizadores. Em dois pontos, considerados os mais críticos, serão colocadas lombadas eletrônicas. Os equipamentos serão postos na Av. Horário de Macedo, no trecho entre o CT e a Faculdade de Letras, e também no trecho entre a Escola de Educação Física e o CCS. O relatório ainda prevê uma parceria entre UFRJ

e Guarda Municipal para ordenar o trânsito no Fundão. Semáforos serão instalados na Av. Pedro Calmon, em frente à Reitoria, e na Av. Athos da Silveira, entre o CT e o CCMN.

Outra medida é a instalação de sonorizadores, de dispositivos de controle de avanço de sinal e operação humana. “Esperamos colocar esses semáforos dentro de 15 dias e as lombadas eletrônicas num

período máximo de 30 dias”, informou Mattos.

Recentemente o prefeito e a vice-reitora da UFRJ, Silvia Vargas, reuniram-se com os alunos do DCE para informar sobre as medidas contidas no relatório. A reunião aconteceu depois que um estudante morreu atropelado em frente à Faculdade de Letras por um caminhão que circulava em alta veloci-

dade. “A nossa ilha possui uma circulação muito grande. São aproximadamente 25 mil veículos diariamente. Com isso, passamos a ter problemas de cidade média, como engarrafamentos, estacionamento irregular e velocidade excessiva”, observou o prefeito. De acordo com Mattos, até 2010 serão 35 mil veículos circulando no Fundão.

Fotos: Cícero Rabello



**RISCO.** Alguns milhares de veículos circulam diariamente pelas largas vias do Fundão. Imprudência provoca acidentes

## O quanto o trânsito mata no Brasil

Sete pessoas morrem em média por dia em acidentes de trânsito no Estado do Rio de Janeiro.

Anualmente, em nosso país, mais de 35 mil pessoas também são vítimas de acidentes de trânsito. A cada

dois anos o Brasil perde a mesma quantidade de pessoas que morreram em quase 12 anos de Guerra no

Vietnã. Na Cidade Universitária, para se ter uma idéia, o número de acidentes de trânsito registrados em

2007 chegou a 63, cinco vezes mais que o registrado em 1998. A maior parte deles sem vítimas.

## SEGURANÇA

# Museu Nacional adota medidas prevenir furtos

Desde 2004, quando um furto de obras raras causou um imenso dano patrimonial ao Museu Nacional, foi que a direção da unidade decidiu investir em segurança. Com investimentos de R\$ 760 mil do Ministério da Educação e de R\$ 500 mil do Ministério da Cultura, o museu pôde se estruturar com instalação de gradío, câmeras de segurança, sensor contra incêndio e instalação de cancelas. A assessoria de imprensa do Museu Nacional informou que os equipamentos são de alta tecnologia e importados. O motivo de tanto capricho está no fato do prédio ser antigo e não poder ser usados sistemas com fios ou que seja necessário furar as paredes. Além disso, a implantação de catracas e sistema de crachá facilitará o controle no acesso ao museu.

São dezenas de câmeras espalhadas em pontos estratégicos do palácio. Todas filmam. Um banco de dados faz a captura e o armazenamento das imagens. O chefe da

segurança do museu, o técnico-administrativo Jefison Ribeiro Simplício, 25 anos de UFRJ e quatro de Museu, coordena a equipe de vigilantes e seguranças de duas empresas terceirizadas. “Apenas dois homens são da própria universidade. Todo o restante do contingente é formado por equipes terceirizadas”, informou.

Segundo Simplício, o segurança precisa ter um olhar mais atento, “porque trabalhar com o público requer muito jogo de cintura”. Ele também informou que após a instalação do sistema de segurança não foram mais registrados furtos. Ele também reclama da falta de pessoal: “O museu é muito grande. O ideal é que tivessem mais pessoas da casa fazendo a segurança. Mas este sistema de câmeras facilitou muito o nosso trabalho, pois inibe a atuação de pessoas mal intencionadas”, disse.

Mais de 300 mil pessoas visitam por ano o museu. Os períodos de maior movimentação são du-

rante as férias e também no Dia do Trabalhador. “Os seguranças e vigias que vêm trabalhar aqui passam por um curso para aprender a lidar com o público. É um trabalho diferenciado e que precisa de

capacitação”, informou Simplício.

### Obras

O museu está há 12 anos passando por reformas. Segundo Fernanda Guedes, assessora de imprensa do museu, as obras são fruto de

parcerias com a iniciativa privada e de patrocínios. Parte das salas e galerias serão reabertas em junho, para as comemorações dos 190 anos do museu, programadas para os dias 27, 28 e 29 de junho.



**PARA DEFENDER O PATRIMÔNIO.** Novo sistema foi implantado no prédio do Museu